

SETEMBRO 2025

Observador

ano 55 • ed. 606

RECURSOS HUMANOS

Pedra Agroindustrial inicia novo ciclo da pesquisa de clima e engajamento Pulses.

PÁG. 5

Controle de qualidade

Laboratórios da Pedra Agroindustrial garantem eficiência na produção.



SEGURANÇA:
REGRAS DE OURO
Nº3 E Nº4
PÁG. 4

AGRÍCOLA:
IRRIGAÇÃO
E PRODUTIVIDADE
PÁG. 6

SOCIAL:
PROJETO SOCIAL
KIT ALTA IDOSO
PÁG. 11



Pedra Agroindustrial S/A



MATÉRIA DE CAPA

CIÊNCIA DA PRODUÇÃO

Cromatógrafo do Laboratório de Qualidade da Usina da Pedra. O aparelho é utilizado para monitorar a qualidade do etanol.

Laboratórios garantem qualidade e eficiência em cada etapa na Pedra Agroindustrial.

Nos bastidores de cada tonelada de cana processada na Pedra Agroindustrial há um time trabalhando sem parar para transformar dados em decisões. Os laboratórios garantem a qualidade dos produtos e apoiam as operações agrícolas e industriais nas quatro unidades do grupo.

“Hoje, a Pedra Agroindustrial é referência no mercado sucroenergético. A estrutura, comunicação de dados e qualificação das equipes garantem uma maior confiabilidade analítica por parte dos laboratórios de todas as unidades”, explica Roberta Ventura, Coordenadora do Laboratório da Usina da Pedra.

O controle de qualidade começa desde a pré-análise da cana, passando pelo pagamento de cana, análises das etapas de processo até os produtos finais. Abrangendo todas as etapas da cadeia produtiva do açúcar e etanol.

Estrutura e tecnologia

Todos os laboratórios do grupo tem uma estrutura muito parecida, com amostradores contínuos, análises de açúcares por cromatografia e NIR (Near Infrared - infravermelho próximo), que fornece informações de vários parâmetros para o processo com análises em tempo recorde (menos de um minuto), facilitando a tomada de decisões.

Assim, o papel estratégico dos laboratórios é decisivo. *“Eles são o coração da garantia da qualidade e os olhos dos processos”,* explica Martinho Antônio da Silva, Técnico de Processos Industriais no Laboratório da Usina da Pedra.

Os resultados obtidos em tempo real orientam desde a avaliação da matéria-prima até a definição de correções durante a produção, evitando perdas e assegurando que os produtos atendam às rigorosas especificações da ANP (Agência Nacional de Petróleo) para o etanol e aos padrões da Copersucar para o açúcar.

Os equipamentos do laboratório são conectados em um sistema Autolab, com envio de dados automático para o sistema Sigind, software de gerenciamento industrial. Com a integração do Sigind com o Goa (Gestão Avançada e Operação Assistida) e a infraestrutura de TVs existente nas usinas, o operador tem a informação da análise quase que instantânea, o que possibilita uma atuação mais assertiva por parte dos operadores.

O boletim das unidades é automatizado, o próprio sistema está programado para realizar esse fechamento em um horário determinado para cada unidade. Esse fechamento ocorre por volta das 7h, para que as informações já fiquem disponíveis para serem discutidas na reunião diária.

Etapas de avaliação

Fabricia Gizelli Gomes, Gestora do Laboratório da Usina Ipê, destaca que a checagem da matéria-prima logo na entrada é uma das etapas mais críticas, pois define o aproveitamento da cana e influencia o Pagamento de Cana por



Parte da equipe de funcionários que integram a equipe do Laboratório Industrial da Usina da Pedra: pioneira no Brasil, na análise de cristalografia do açúcar.



Na Usina Buriti, são 21 profissionais que atuam no laboratório de qualidade. Em todas as unidades equipes trabalham em três turnos.



Parte da equipe do laboratório da Usina Ipê: neste ano, unidade recebeu o prêmio da Fermentec na categoria Estrutura Laboratorial.



Funcionários que integram a equipe de 19 profissionais do Laboratório da Usina Cedro

Teor de Sacarose (PCTS). “Ter resultados quase em tempo real permite que a indústria ajuste moagem, fermentação e destilação imediatamente. Isso significa menos perdas, mais rendimento e eficiência em toda a cadeia”, ressalta.

José Gabriel Bizerra Júnior, gestor do laboratório da Usina Buriti, destaca que o monitoramento da produção do etanol também é ponto fundamental. “Pois garante que o produto esteja dentro das especificações e pronto para o mercado, evitando problemas futuros.”

O Gestor do Laboratório da Usina Cedro, Leandro de Carvalho Santos, complementa que, através dos resultados obtidos pelo laboratório, a gestão pode se organizar melhor. “Podemos saber, por exemplo, quando começar a fazer colheita de uma determinada fazenda, ou verificar quando estamos tendo perdas dentro do parque industrial e saber em qual local agir.”

Profissionais qualificados

Durante a safra, os laboratórios funcionam em turnos, 24 horas. E todos compartilham a mesma essência: fornecer informações rápidas e confiáveis para apoiar decisões estratégicas. Nesse processo, os profissionais são fundamentais.

Os funcionários de todas as unidades passam por treinamentos, análises intralaboratoriais e interlaboratoriais, de forma a garantir a execução adequada das metodologias. Para o açúcar, a Pedra Agroindustrial segue a Norma ICUMSA, que é referência mundial, pois 100% do açúcar é destinado à exportação. Para o etanol anidro e hidratado combustível os laboratórios seguem as resoluções estabelecidas pela ANP.

Os laboratórios também produzem relatórios para a Polícia Federal, Polícia Civil, MAPA e ANVISA, em cumprimento às legislações. Para o açúcar, são realizadas ainda análises de metais pesados, residual de agroquímico utilizados na matéria-prima, dioxinas e furanos, acrilamida, controle microbiológico, entre outros.

“Fazemos o controle da potabilidade da água que é fornecida nas usinas e fazendas, cumprindo a portaria 888 de 2021 do Ministério da Saúde. Além de controle de estoques de açúcar e etanol, realizamos análises de monitoramento do produto estocado e expedido, de forma a garantir a qualidade de nossos produtos até o cliente”, diz Roberta Ventura.

Eficiência que reflete em resultados

“As análises físico-químicas desempenham um papel essencial no controle da qualidade industrial, assegurando a conformidade dos produtos açúcar e etanol com as especificações técnicas e normativas aplicáveis. A evolução tecnológica tem permitido um salto qualitativo significativo, especialmente com a introdução de sistemas automatizados e de monitorização contínua. A combinação entre automação, análise instrumental, digitalização de dados e profissionais qualificados representa o futuro do controle de qualidade industrial mais rápido, seguro e sustentável.”

Marlúcio Silva Ramos - Coordenador Extração, Utilidades e Manutenção.



No laboratório da Usina Cedro está armazenada a amostra do primeiro etanol produzido pela unidade, no dia 04 de agosto, com teor alcoólico de 94,471NPM a produção foi de 274.000 litros. Ele foi enviado para o tanque de armazenamento TQ-01.

REGRAS DE OURO

Para a cultura de segurança e controle de riscos.

**REGRAS DE
OURO**
COMPROMISSO COM A VIDA.

**10 regras para um trabalho
mais seguro:**

- 1** APR: Análise Preliminar de Risco.
- 2** Trabalho seguro sem álcool e outras drogas.
- 3** PCEP: Programa de Controle de Energias Perigosas.
- 4** Trabalho em altura.
- 5** Espaço confinado.
- 6** Trabalho à quente.
- 7** Direção segura.
- 8** Movimentação e elevação de cargas.
- 9** Ferramentas e equipamentos.
- 10** Transporte, manuseio e armazenamento de produtos químicos.

O Jornal Observador traz, nessa edição, mais duas Regras de Ouro para a segurança no trabalho, proteção da vida, integridade física, saúde e bem-estar dos funcionários. A regra de número 3, “PCEP: Programa de Controle de Energias Perigosas”, engloba os procedimentos previstos nas Normas Regulamentadoras NR-10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade) e NR-12 (Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos).

A Regra de Ouro de número 4 “Trabalho em Altura”, corresponde a NR-35 para toda atividade com diferença de nível acima de dois metros do nível inferior, onde haja risco de queda. Leia a seguir como as regras são aplicadas no dia a dia.

Regras de Ouro na prática

Regra nº 3 | PCEP: Programa de Controle de Energias Perigosas

Por Mateus Prieto, Coordenador de Processos Industriais da Usina Ipê

A empresa atua para a divulgação das Regras de Ouro e esse fato reflete no engajamento da equipe e a adesão à cultura de segurança. Comportamento percebido até nos funcionários recém contratados. Este fato é essencial para os Processos Industriais que possui as mais variáveis atividades. Podemos citar, por exemplo, a regra de nº 3 – PCEP: Programa de Controle de Energias Perigosas- que contempla o bloqueio de energia, sendo, elétrica, pneumática, mecânica, entre outras, garantindo energia zero e segurança para o empregado na realização das suas atividades laborais.

Ao realizar o procedimento previsto pelo PCEP, há a correta sinalização, bloqueio e indicação do local a ser operado, o isolamento da área e o envolvimento de funcionários treinados para esse fim. Evitando o acionamento indevido de dispositivos que podem provocar lesões graves. As Regras de Ouro nos mostram um horizonte visível para balizar as nossas atividades com confiabilidade e segurança.



Um dos pontos importantes do PCEP é a sinalização e indicação dos locais energizados e desenergizados, evitando assim o manuseio incorreto que pode levar a um acidente.

Regra nº4 | Trabalho em altura

Por Marlúcio Ramos, Gestor de Processos, Extração e Utilidades da Usina da Pedra

O setor de Caldeiraria, responsável por manutenções industriais preventivas, preditivas e corretivas, além de instalação de equipamentos, realiza frequentemente atividades em altura. Portanto, reforçamos constantemente os protocolos para que essa categoria de trabalho seja executada somente por funcionários capacitados, treinados e que sigam as etapas de preparo tais como: preenchimento da APR, check list dos equipamentos, acessórios e uso de equipamentos de proteção individual e coletiva.

Os trabalhos em altura são previamente analisados e validados pela gestão e contam com a supervisão do setor de Segurança, Saúde e Higiene do Trabalho. Essa aplicação também vale para prestadores de serviços, que só podem realizar atividades se comprovada a capacitação e bom estado dos equipamentos. A regra número 4 existe para que não haja margens para erro quando o assunto é segurança.



O trabalho em altura é frequentemente executado em manutenções e instalações de equipamentos na área industrial.

RECURSOS HUMANOS

NOVO CICLO PULSES

Pesquisa de clima e engajamento contribui para melhoria contínua da Pedra Agroindustrial.

A pesquisa é totalmente confidencial.

A participação de cada um é essencial para impulsionar ações que fortaleçam um ambiente mais **positivo, eficiente e inovador.**

Participe através do QR Code abaixo



O novo ciclo da **pesquisa de clima organizacional da Pedra já começou.** Realizada pela plataforma Pulses da Gupy, o objetivo é ouvir a percepção dos funcionários sobre o ambiente de trabalho, identificar oportunidades de melhoria e fortalecer ainda mais a cultura da empresa.

A participação dos funcionários tem sido fundamental pois através da escuta ativa é possível gerar avanços e diversas melhorias. Entre os principais pontos ouvidos na pesquisa podemos destacar: Liderança, Desenvolvimento Profissional, Bem-

estar, Relacionamento Interpessoal, entre outros.

Com base nos resultados, a empresa já **implementou mudanças importantes**, que refletiram para todas unidades do grupo. Essas iniciativas reforçam o compromisso da Pedra em valorizar a voz de cada funcionário e transformar os apontamentos da equipe em ações práticas.

Agora, com este novo ciclo, a expectativa é ampliar ainda mais a participação dos funcionários. Quanto maior a adesão, mais representativo será o diagnóstico e mais assertivas poderão ser as soluções.

A pesquisa já está disponível a todos os funcionários e, como nos ciclos anteriores, será realizada até o mês de dezembro. O pulso é rápido, confidencial e pode ser respondido pelo celular ou computador, garantindo total anonimato nas respostas.

A Pedra reforça que o sucesso dessa iniciativa depende do envolvimento de todos. **Cada opinião conta e faz a diferença** para que a empresa continue sendo um lugar cada vez melhor para trabalhar e se desenvolver. 

PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS (PPR)

**Acumulado:
Período de
apuração até**

**30 DE
SETEMBRO
DE 2025**

USINA DA PEDRA			
INDICADORES	ÍNDICES	GRUPO I	GRUPO II
REND. INDUSTRIAL - R.T.C.	92,26%	60,00%	84,00%
TERRA CANA	4,24	23,60%	33,00%
REND. ENERG. COLHEDORAS	1,234	8,40%	11,90%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	84,30	9,60%	12,60%
TOTAL		101,60%	141,50%

USINA BURITI			
INDICADORES	ÍNDICES	GRUPO I	GRUPO II
REND. INDUSTRIAL - R.T.C.	93,74%	37,00%	52,00%
TERRA CANA	4,73	18,60%	26,00%
REND. ENERG. COLHEDORAS	1,076	10,80%	14,30%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	71,25	9,60%	12,60%
TOTAL		76,00%	104,90%

USINA IPÊ			
INDICADORES	ÍNDICES	GRUPO I	GRUPO II
REND. INDUSTRIAL - R.T.C.	94,48%	51,00%	72,00%
TERRA CANA	7,42	6,10%	8,50%
REND. ENERG. COLHEDORAS	1,169	12,00%	16,00%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	97,06	9,60%	12,60%
TOTAL		78,70%	109,10%

USINA CEDRO			
INDICADORES	ÍNDICES	GRUPO I	GRUPO II
REND. INDUSTRIAL - R.T.C.	92,04%	54,00%	76,00%
TERRA CANA	7,77	8,60%	12,00%
REND. ENERG. COLHEDORAS	0,912	8,40%	11,90%
ABSENTEÍSMO	2,81%	10,80%	14,30%
TOTAL		81,80%	114,20%

Informamos que cada unidade possui metas específicas em relação ao PPR. Lembramos a todos os funcionários que as faltas reduzem o resultado final do PPR. As faltas podem causar a perda do PPR proporcional, todas as vezes que excederem 14 horas e 40 minutos no mês.

MONITORAMENTO CLIMÁTICO E IRRIGAÇÃO PARA A PRODUTIVIDADE

Planejamento agrícola aprimorado através da coleta de dados.

O clima exerce grande influência sobre a produtividade no campo, em especial influenciando o desenvolvimento da cana-de-açúcar, a saúde do canavieiro até o cronograma do plantio, tratos culturais e colheita. Apesar de não ser possível controlar ou impedir os impactos climáticos como, por exemplo, temperatura, precipitação (chuvas), etc., é possível sim minimizar os efeitos conciliando a coleta precisa de dados, observância das características climáticas, previsão e planejamento.

Para tal a Pedra Agroindustrial utiliza, desde 2019, estações meteorológicas com tecnologia embarcada que realizam múltiplas medições climáticas

e enviam informações em tempo real para o banco de dados da Divisão Agrícola (PIMS), subsidiando a gestão com indicadores fundamentais para um planejamento mais preciso e seguro. Ao todo, são 57 estações estrategicamente distribuídas, nas áreas de cultivo das quatro unidades produtoras e a cada safra realizada, os dados enriquecem o histórico do comportamento climático e permitindo, através da inteligência artificial, a previsão de precipitações, estiagem e até alertas para geada.

Esse embasamento é fundamental para a melhor utilização de recursos e insumos agrícolas. A irrigação de salvamento e irrigação deficitária são beneficiadas pelos dados obtidos das estações meteorológicas com a

mensuração local da evapotranspiração da cana-de-açúcar (soma da água que evapora diretamente da superfície do solo e da água que é perdida pela planta através da transpiração). Os dados permitem um melhor planejamento da irrigação e a utilização eficiente de recursos hídricos, ou em outras palavras, a lâmina d'água adequada para o desenvolvimento da planta.

O uso dessa ferramenta faz parte do compromisso com a produtividade, eficiência operacional e sustentabilidade do negócio através do emprego de novas tecnologias.

Leia na página a seguir como o monitoramento climático norteia a irrigação. 

DADOS COLETADOS PELAS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS

CLIMA

- Temperatura
- Precipitação (chuva)
- Pressão Atmosférica
- Umidade
- Vento
- Déficit de Pressão do Vapor
- Temperatura do ponto de orvalho
- Radiação Solar
- Alertas de geada e altas temperaturas

CANA-DE-AÇÚCAR

- Evapotranspiração
- NDVI
- Índice de Clorofila
- Umidade das folhas
- Graus dias de crescimento (GDD)
- Balanco hídrico
- Temperatura do dossel
- Estresse por calor

SOLO E IRRIGAÇÃO

- Umidade do solo
- Temperatura do solo
- Tempo para realizar a irrigação

IRRIGAÇÃO: O FUTURO DO CULTIVO

O manejo promove o aumento da produção e economia de recursos.

Os dados obtidos pelo monitoramento climático, pelo histórico de precipitações e temperaturas registradas nas últimas décadas revelam um desafio importante para o cultivo da cana-de-açúcar.

Apesar de haver um padrão esperado no comportamento do clima no decorrer das quatro estações, as suas características têm se tornado cada vez mais irregulares com estiagens ocorrendo em períodos de

maior umidade e picos de temperatura alta quando historicamente não é esperado.

A imprevisibilidade do clima (cada vez mais extremo) afeta diretamente o solo e a cana. Por se tratar de uma cultura perene, que permanece no campo durante todo o ano até a sua maturação para a colheita, a planta é suscetível à disponibilidade de água e ao calor. Solo e planta sofrem um fenômeno chamado evapotranspiração, que é a quantidade de água perdida para atmosfera. Quando a evapotranspiração

é elevada e a água retida no solo não é suficiente para o desenvolvimento da cana, ocorre um desequilíbrio que impacta na qualidade e disponibilidade de cana para a colheita.

Solo, a "caixa d'água" da cana-de-açúcar

A disponibilidade de água no solo é, portanto, crucial para amenizar esse desequilíbrio e permitir que numa mesma área cultivada haja maior produção de

Continua na próxima página. ►

COMPARATIVO ENTRE UM CANAVIAL IRRIGADO E OUTRO NÃO:



CANAVIAL NÃO IRRIGADO (SEQUEIRO):

- ▼ Longevidade reduzida acarretando na antecipação da reforma do canavial, envolvendo alto custo;
- ▼ Falhas no canavial (áreas sem brotação de cana);
- ▼ Baixo TCH (Toneladas de Cana por Hectare) e ATR (Açúcar Totais Recuperáveis);
- ▼ Necessidade de ampliar a área de cultivo para compensar a produção afetada;
- ▼ Necessidade de deslocamento maior para colheita da cana em áreas mais distantes;
- ▼ Degradação da qualidade do solo.



CANAVIAL COM IRRIGAÇÃO DE SALVAMENTO:

- ▲ Canavial com menos falhas e, conseqüentemente, maior TCH;
- ▲ Estabelecimento da soqueira e sistema radicular (raízes da planta);
- ▲ Maior número de perfilhos (brotação de novas canas a partir da soqueira);
- ▲ Menor distância percorrida para colheita;
- ▲ Longevidade do canavial, proporcionando maior número de cortes e ATR elevado;
- ▲ TCH maior entre o segundo e o quinto corte;
- ▲ Garantia de uma moagem segura para a safra com disponibilidade de matéria-prima.

AGRÍCOLA

cana e com melhor qualidade. Aqui se apresenta um importante coeficiente que é a capacidade de água disponível (CAD) do solo.

Através do seu conhecimento é possível determinar a quantidade de água que o solo consegue armazenar, e consequentemente disponibilizar para a cana-de-açúcar. O solo, nesse sentido, tem uma função análoga a uma “caixa d’água” para a planta.

Alavancagem da produtividade e impactos econômicos

A Pedra Agroindustrial vem realizando estudos para avaliar os ganhos com a irrigação em suas quatro unidades. Na Usina da Pedra, por exemplo, houve ganhos de até 14,9 toneladas de cana por hectare com a modalidade de irrigação de salvamento. Enquanto na Usina Ipê e Usina Cedro, a área de reforma do canavial pode cair 29,7% e 29,4% , respectivamente, se adotada irrigação em todas as áreas potenciais identificadas.

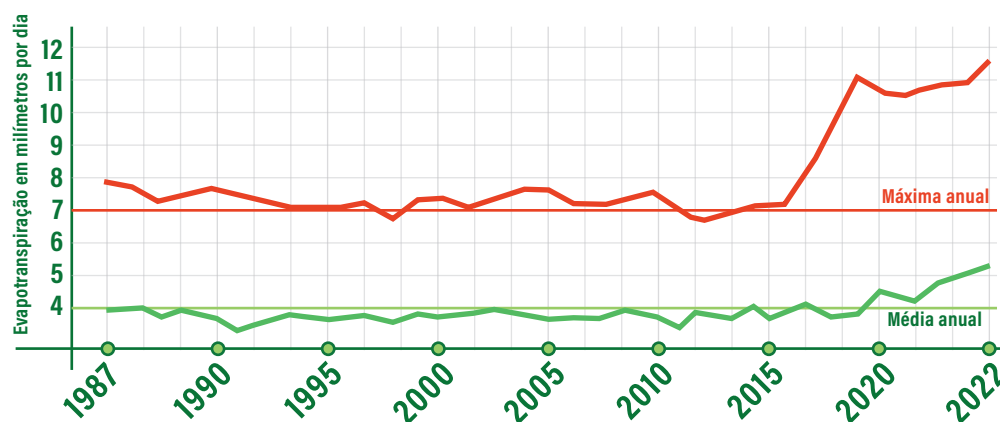
Os números evidenciam a alavancagem da produtividade e economia com áreas de reforma, que representa o maior custo para a operação agrícola: eliminação da soqueira, sistematização do solo, plantio, adubação e tratos culturais.

O planejamento estratégico da empresa é ampliar nas próximas safras a irrigação em potenciais áreas. Vale citar que, a Usina Cedro está investindo na expansão da irrigação com a utilização de pivôs a partir de 2026.

Cálculo para a irrigação e compromisso com a legislação ambiental vigente

O cálculo é realizado com base na demanda climatológica e da planta que reúne principalmente os dados de temperatura, umidade, pressão atmosférica, precipitação e radiação solar. Fatores que influenciam na evapotranspiração. Através do resultado

INTENSIDADE DAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS NAS ÚLTIMAS DÉCADAS: USINA DA PEDRA



do cálculo é possível determinar a quantidade de água a ser disponibilizada no solo.

Toda captação de recursos hídricos necessita de uma outorga que é uma licença do órgão regulador (estadual ou nacional) com a descrição da quantidade de água que é permitido extrair com a garantia de não afetar a disponibilidade de água para outros usos e usuários.

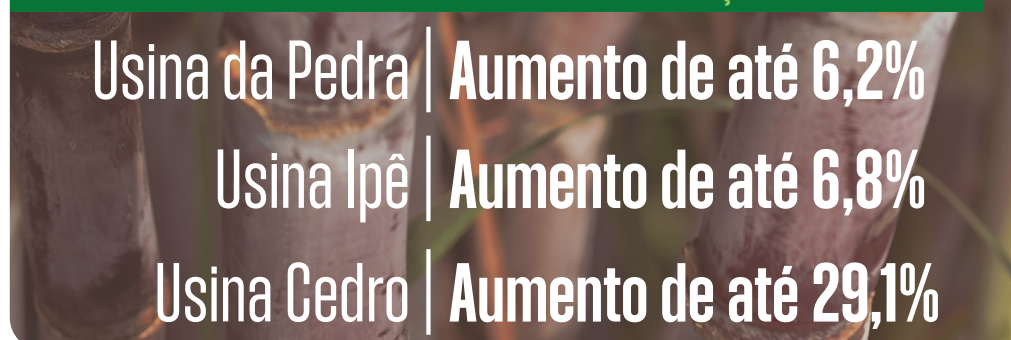
Para tal, há equipamentos de monitoramento controlando o volume de água e o período de funcionamento.

A irrigação é uma técnica que viabiliza a longo prazo a otimização do cultivo da cana e tornar toda a cadeia produtiva sucroenergética da Pedra Agroindustrial mais econômica, eficiente e sólida.

NECESSIDADE DE REFORMA DE CANAVIAL COM IRRIGAÇÃO



AUMENTO DA PRODUTIVIDADE CANA PRÓPRIA COM IRRIGAÇÃO



AGRÍCOLA

CIÊNCIA QUE TRANSFORMA

PHBISA leva tecnologia brasileira ao mundo com soluções sustentáveis e inovadoras.

Unindo ciência, persistência e propósito, a PHB Industrial S.A. (PHBISA) vem se consolidando como referência global em inovação sustentável. Fruto da parceria entre o Grupo Pedra Agroindustrial e o Grupo Balbo, a empresa nasceu com o objetivo de ampliar o potencial da cana-de-açúcar muito além da produção de açúcar e etanol.

Desde sua origem, há 25 anos, a PHBISA apostou em pesquisa e tecnologia para transformar o açúcar em moléculas capazes de gerar impacto positivo para o planeta e para as pessoas. Foi assim que desenvolveu o PHB (polihidroxibutirato), um biopolímero com desempenho semelhante aos plásticos convencionais, mas totalmente biodegradável e produzido a partir de fontes renováveis.

A tecnologia, patenteada mundialmente, projetou a marca BIOCYCLE® e o nome do Brasil em fóruns internacionais de sustentabilidade. Com o tempo, a empresa ampliou seu campo de atuação e hoje concentra seus esforços na produção

do BHB (beta-hidroxibutirato), molécula natural produzida pelo corpo humano em momentos de restrição energética. Com alto valor agregado, o BHB é utilizado em soluções voltadas à saúde, bem-estar e performance física e mental.

Atualmente, toda a produção da PHBISA é exportada para os Estados Unidos, abastecendo empresas de ponta como a KENETIK®, que incorpora o BHB em sua linha de suplementos nutricionais. O reconhecimento internacional reforça a capacidade da empresa de unir biotecnologia e sustentabilidade.

“A PHBISA segue explorando novos caminhos para o BHB e outras moléculas de impacto global, reafirmando seu compromisso de desenvolver soluções que conciliem inovação, saúde e sustentabilidade. Um legado que honra o passado, mas que sobretudo aponta para um horizonte onde ciência e natureza caminham juntas para o bem da humanidade”, conclui Eduardo Brondi, Gerente de Novos Negócios e Inovação da Pedra Agroindustrial. ■



Equipe do PHBISA: biotecnologia e sustentabilidade que geram impacto positivo para o planeta.



À esquerda, a marca BIOCYCLE tem projeção internacional. Acima, a empresa KENETIK incorpora o BHB em sua linha de suplementos alimentares.



A saúde mental foi o foco de iniciativas durante o mês de setembro na Pedra Agroindustrial. Ações como palestras, exercícios de respiração, apresentações musicais, roda de conversa e espaço aberto para acolhimento e acompanhamento psicológico fizeram

parte da campanha Setembro Amarelo nas quatro unidades do grupo.

Uma programação voltada ao bem-estar do funcionário, que reforçou o apoio prestado pelas equipes de Medicina Ocupacional e Serviço Social. Afinal, cuidar da vida é cultivar o que temos de mais valioso! 🌱



Na Usina da Pedra, atividades do Setembro Amarelo incluíram exercícios de respiração e relaxamento e momentos de descontração.



Funcionários participaram de palestras que foram ministradas em diferentes setores da Usina Burti.



Ansiedade foi tema central na palestra sobre saúde mental na Usina da Pedra



Na Usina Burti, psicóloga Alexandra Rorato conversou com funcionários da Manutenção Agrícola.



A psicóloga Diene Costa falou sobre saúde mental com funcionários da Indústria e Departamento Técnico da Usina Ipê.



Na Usina Cedro, programação incluiu palestra sobre bem-estar e apresentação musical para os funcionários.



Dinâmica e integração com os funcionários também fizeram parte da programação na Usina Ipê

PROJETO SOCIAL KIT ALTA DO IDOSO

Fortalecimento do cuidado pós-hospitalar.



O Hospital Estadual de Serrana/SP, em parceria com a Usina da Pedra, desenvolve desde 2022 o Projeto Kit Alta do Idoso, uma iniciativa que reforça o compromisso com a assistência qualificada e o cuidado humanizado no momento da alta médica de pacientes idosos.

O projeto tem como objetivo garantir a continuidade do tratamento e dos cuidados após a alta hospitalar, por meio da entrega de um kit com insumos essenciais como medicamentos, fraldas geriátricas, dietas especiais, sondas

e outros materiais até que o paciente consiga acesso aos recursos em seu município de origem. Desde sua criação, já foram disponibilizados 1.029 kits, beneficiando diretamente idosos em situação de vulnerabilidade.

Além da entrega dos kits, o projeto contempla o treinamento dos familiares para os cuidados domiciliares, promovendo segurança, autonomia e acolhimento.

A iniciativa está alinhada às diretrizes da Política Nacional e Estadual de Humanização, e reforça o conceito de Alta Responsável, que valoriza a

continuidade do cuidado dentro da rede pública de saúde.

"Acreditamos que apoiar iniciativas como o Projeto Kit Alta do Idoso é uma forma concreta de exercer nosso compromisso com a responsabilidade social. Além de promover dignidade e cuidado aos pacientes idosos, é gratificante contribuir com projetos que transformam realidades e fortalecem os vínculos entre empresa, comunidade e saúde pública", destaca Stefania Hauck, Gerente de Responsabilidade Social e Comunicação da Pedra Agroindustrial.



Os kits Alta do Idoso são entregues tanto para pacientes como para seus familiares que recebem orientação médica para o correto uso dos itens.



O Hospital Estadual de Serrana/SP.

Outubro



Mês de **Prevenção**
ao **Câncer de Mama**

O **Outubro Rosa** é um convite à conscientização e ao cuidado com a saúde da mulher. A Pedra Agroindustrial reforça esse movimento, lembrando que a prevenção é o melhor caminho para a cura.

O diagnóstico precoce do câncer de mama pode aumentar em até 95% as chances de sucesso no tratamento. Por isso, o autocuidado deve fazer parte da rotina. Afinal, cuidar de si é um gesto de força e amor.

- **Faça o autoexame.**
- **Consulte seu médico regularmente.**
- **Cuide da sua saúde todos os dias.**

Neste **Outubro Rosa**
vista essa causa!


Pedra Agroindustrial S/A

OUTUBRO ROSA • OUTUBRO ROSA

FIM DE ANO NA PEDRA AGROINDUSTRIAL



PROGRAMA
**PAPAI NOEL
NA PEDRA
AGROINDUSTRIAL**

A época mais esperada do ano chegou! É tempo de ficarmos juntos, celebrar e reconhecer todas as conquistas do ano. Para comemorar, preparamos uma programação especial para a entrega das Cestas de Natal e de Brinquedos.



Usina da Pedra
Pedra Agroindustrial S/A

29 e 30
de novembro

Fundação Cultural
R. Barão de Rio Branco, 339
Serrana/SP



Usina Ipê
Pedra Agroindustrial S/A

02
de dezembro

**Campus
Koinonia • Church**
R. Elétrico Bracale, 282
Andradina/SP



Usina Cedro
Pedra Agroindustrial S/A

03
de dezembro

Lions Club
R. Juscelino Kubitschek
de Oliveira, 345
Paranaíba/MS



Usina Buriti
Pedra Agroindustrial S/A

05
de dezembro

Espaço Jovem
R. Paraná, 100
Buritizal/SP

Os horários de entrega de cestas de Natal, destinada a funcionários, e a entrega de brinquedos, para seus respectivos dependentes entre 0 e 11 anos, estão sinalizados nos vales e convites entregues individualmente.

Observador



Expediente: O Observador é uma publicação mensal da Pedra Agroindustrial/SA (Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ipê e Usina Cedro). Criado em novembro de 1970, o Observador é considerado um dos mais antigos jornais de comunicação interna do país. Projeto Editorial e Produção: Comunicação Pedra Agroindustrial S/A. Tiragem: 3.775 exemplares. Sugestões para o Jornal Observador: comunicacao@pedraagroindustrial.com.br

Acesse a versão digital em: www.pedraagroindustrial.com.br/jornal-do-observador/



O Comitê de Ética da Pedra Agroindustrial existe para que funcionários possam fazer consultas ou relatos sobre a empresa. A confidencialidade é garantida.

Contatos: comite.etica@pedraagroindustrial.com.br
ou correspondências para
Caixa Postal, 02 • CEP: 14150-000 • A/C - Comitê de Ética.